

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 122

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Numero do dia : : : : 40 rs.
Numero atrasado : : : : 80 rs.

As publicações ineditórias, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CREGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduce também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapicuru. Ode Lagoinha para S. José, Santa Teresa, Angelim, São Joaquim, O Rio do Serra, Corumbá e Campos Novos. O de Campanas—para São Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Meriti, Imbituba, Arambaré, Tubarão, Araranguá, Jaguarauna e Imaruhy.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

20 RUA DO PRINCIPE 20
Casa dos Srs. Regis & Irmão.

Precisa-se

comprar uma casa para pequena família, nesta cidade; quem tiver queira entender-se à rua da Constituição n. 70.

REFINACAO DE ASSUCAR

DE ANTUNES & ALVES

Vendas à dinheiro: por 15 kilos

1º qualidade	5\$800
2º	5\$200
3º	4\$000
4º	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Depósito da refinaria

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Quarta-feira 10 de Junho de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre)	5\$000
PELO CORREIO	6\$000

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINACAO

DR. ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1º qualidade	kilo	400
2º	"	300
3º	"	280
4º	"	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1º	qualidade	Rs.	5\$800
2º	"	"	5\$200
3º	"	"	4\$000
4º	"	"	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

CHAPÉU CATHARINENSE

Parece impossível esta casa poder vender chapéus pelo preço baratinho que está vendendo tanto a varejo como em porção.

Chama-se a atenção dos Srs. negociantes de interior.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Precisa-se

de um rapaz morigerado, para recados, informações n'esta typ.

Vende-se

uma morada de casa e chacara com boa agua potável; para tratar na rua Formosa n. 16.

TANOARIA

O abaixo assinado participa ao público e a seus fregueses, que mudou a sua officina de tanoceiro para a rua da Constituição (antiga da Cadeia) esquina da rua da Lapa, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.—João de Deus do N. Villela.

Falleceu e sepultou-se hontem vítima de um ataque de paralisia a sra. d. Theresa Cardoso, mãe do nosso chorado conterrâneo, padre Carlos Fernande Corrindo.

Mala do Sul

Com a chegada do vapor inglez Chatham, tivemos do Artista do Rio Grande até 6 do corrente.

Eis o que encontrámos de mais importante:

REPUBLICA ORIENTAL

Causara profundo pesar em Montevideó a morte de Victor Hugo.

A imprensa, associando-se ao sentimento geral, reuniu-se, no dia 24, na redacção do El Telegrápho Meridional e resolvem:

1º—Que se dirigisse um telegram-

ma de pesames á familia do illustre morto.

2º—Que a imprensa, também por meio de telegramma, delegasse poderes incondicionaes ao sr. Pedro S. Lamas, espialmente para, em nome dela, depositar uma coroa no tumulo do mesmo.

3º—Que a imprensa offereça iluminadamente os seus serviços ao club Francez para que os utilize como melhor lhe pareça nas exequias fúnebres que está projectando.

Por sua parte, o Club Francez em sessão extraordinaria, resolveu o seguinte:

1.º Celebrar um funeral privado no mesmo club.

2.º e ultimo: Convocar toda a imprensa e sociedade montevideana para organizar uma festa litteraria, que se realizará provavelmente no teatro Solis, cujo producto será destinado aos Asylos Maternas, como melhor meio de honrar a memoria de Victor Hugo.

—O telegramma da imprensa foi o seguinte:

« Ao sr. Eduardo Lethroy.—Paris—Montevideó, Maio 24 de 1885. —A imprensa de Montevideó associa-se à dor universal, que lamenta o falecimento de Victor Hugo, alma da humanidade, e apresenta « profundo pesame á familia. »

—A Patria de Montevideó, recebeu de um amigo o seguinte carta:

« Recebi uma circular do sr. Rocha Gallo, onde me pede para assignar o jornal, defensor dos interesses brasileiros, que tenciona publicar abi. Sou franco em todos os actos de minha vida. Não espere o sr. Rocha Gallo a nossa protecção por dous motivos: Primeiro, porque estais satisfeitos com a marcha da Patria, da qual sou assignante perpetuo e accionista. Segundo, porque dado o facto de que tal não sucedesse, o sr. Rocha Gallo não está no caso de representar nossa colonia, porque não é brasileiro; todo o mundo sabe que é portuguêz.

Peço para publicar esta carta e se houver interesse de saber meu nome, não tenha inconveniente de declarar.

Departamento do Salto, Maio 17 de 1885.

X. X.

—Constava que o mesmo sr. Rocha Gallo ia enviar seus padrinhos ao autor de um artigo publicado no « El Paysandú » contra s. s.

—Diz uma folha de Montevideó que consta ser couxa decidida que se fará uma nova emissão de moeda, de prata menores de um peso, sendo muito provável que se estenda esse contrato ao cunho de moedas de ouro de 2, 5 e 10 pesos.

—Lê-se n'A Patria de 28 do passado:

« Na noite de domingo ultimo, na esquina das ruas Ibicu e Uruguay, quatro individuos de nome: Vicente, Estanislau, Gabriel Reina e Francisco Martinez, armado de um punhal, desse tres ferros punhaladas em Estanislau Reina, pai dos outros dous do mesmo apellido, sendo duas na boca do estomago e uma no peito, morrendo pouco depois de ter caido banhado em seu proprio sangue.

Vicente e Gabriel quizeram defender seu pobre pai, porém Martinez, cada vez mais cégo e enfurecido largou-se á elles e atirou duas punhaladas na barriga do primeiro que caiu contra o corpo do autor de seus dias que estava expirando.

Aos gritos de socorro apareceu logo o sereno que pára n'aquellas imediações, o qual foi atropelado por aquele assassino que ainda conseguiu cortar-lhe um dedo da mão direita. Afinal o sereno não acordou-se, e pulhando do seu refe em defesa propria, deixou-o cair pesadamente sobre a cabeça do seu terrível agressor, fazendo-lhe algumas feridas de muita gravidade, cujas dores não pode resistir, caindo por fim exhausto.

O cadáver de Estanislau Reina foi recolhido ao Hospital de Caridade, assim como os feridos á sala de presos d'aquelle estabelecimento.

O outro, Gabriel Reina, acha-se também preso.

—Tem sido muito felicitado pela comenda com que foi agraciado pelo governo portuguez o sr. Manoel Rodrigues Vieira. O consul do Brazil em Buenos-Ayres, Dr. Chaves, lhe envio uma attenta carta de felicitação.

—Tinha sido muito bem recebido pela imprensa montevideana o nosso amigo sr. capitão Ignacio de Vasconcelos Ferreira, que, segundo um jornal daquella capital, está escrevendo notas de viagem destinadas a ser publicadas n'A Reforma de Porto Alegre.

—Chegaram no Congo os restos mortais do general argentino d. Conrado Villegas.

—O Siglo acredita haver accordo entre as autoridades sanitarias de Montevideó e Buenos-Ayres para fazer cessar as quarentenas impostas ás procedencias do Brasil.

—No dia 25 envenenaram-se em Concepcion (Entre-Rios) as senhoras Rosaria Nodilles e Carmela Arredondo; a primeira faleceu pouco de-

pois de ingerir o tóxico e a segunda acha-se em perigo de vida. A mãe de Rosaria e um filho enlouqueceram.

—Faleceu o consul dos Estados Unidos em Montevideu don Alejandro Russel.

REPÚBLICA ARGENTINA

La Prensa de Buenos Ayres publica uma carta do general Teodoro García, na qual declara não ser verdade que o dr. Rocha num discurso profere palavras offensivas ao exercito.

—O dr. Avell: nuda partiu no dia 13 do corrente, no paquete *Rio Negro*, para Pariz, onde vai fixar residência.

—No logar denominado Banco Chico foi a pique a barca ingleza *Tapir*.

—Dentro de 15 dias partirá também para Europa o director de *La Nación* de Buenos Ayres.

—Em Buenos Ayres sublevaram-se cinco marinheiros da barca ingleza *Alice Roy*, resultando ficar gravemente ferido o piloto do mesmo navio.

—O governador de Catamarca, coronel Acuña, entregou a direcção da província ao coronel Daza.

—Houve uma reunião política na parochia Balvanera, à qual assistiu o candidato à presidência da República, dr. Rocha. Proferindo um discurso, disse que não lutará contra um partido ou uma fração senão contra a ambição do general Roca.

—Appareceu em Buenos Ayres o primeiro numero do novo jornal *La Patria Uruguaya*, escrito por orientaes ali residentes, que atacam duramente o governo do general Santos. Um dos seus redactores é o sr. Barreira, ex-capitão de Aparicio, que esteve preso no quartel do 5º de caçadores por questões políticas.

O Club Frances de Buenos Ayres resolvera, em reunião solemne presidida pelo Ministro de França, mr. Rourier, que para domingo, 7 de Junho, se levantará uma Capella Arduente e se celebrará uma conferencia

na qual tomarão parte oradores franceses e argentinos.

REPÚBLICA DO PARAGUAY

Também desta procedencia temos datas até 23 do passado.

A legação argentina apresentou ao ministerio de Relações Exteriores, 300 expedientes sobre reclamações de prejuízos que sofreram na ultima guerra alguns cidadãos argentinos.

Na camara dos deputados foi interpelado pelos deputados Ibarra e Dondi, o ministro da Fazenda sobre o desfalque de estampillhas e papel selado. O ministro deu algumas explicações, dizendo que o governo tomava medidas para descobrir os autores do desfalque, compromettendo-se a dar mais explicações em outra sessão. Disse também que apresentaria brevemente o seu relatório.

Também sancionou definitivamente o projecto do orçamento geral de despesas para o corrente anno.

—Na sessão do dia 18, o senado sancionou definitivamente o projecto de «Venda do Hervaeus», ficando para ordem do dia na proxima sessão do «Emissário de Fundos Públicos».

—Faleceu em Assumpção o estimado advogado daquela fôrma dr. Antonio Carlos de Miranda.

—Segundo o *El Herald* de Assumpção, já alcançavam a uns cinquenta e tantos o numero de jovens que o governo paraguaio mandará para a Escola de Artes e Ofícios de Montevideu.

LITERATURA

A MUSA MODERNA

(VERSOES DE DAMASCENO VIEIRA)

(Continuação)

Os poetas devem conhecer, para o complemento da arte, a maneira de distribuir os tons assim de que as consoantes agglo-meradas, empacadas não espo-

rem o ouvido do leitor; colocar estheticamente os agudos, os graves e exdruxulos—dispor muito concisamente o colorido da inspiração vibrante, altívola, sa-quinha.

Os poetas—essa bohemia de ouro, essa borboleta azul que muitas vezes se queima na sua propria luz, quanto á mim devem arrejar-se mais e mais nas azas da phantasia a aquia do infinito das idéas—devem ter os vôos desesperados, as coleras supremas, o humorismo doido, as gallinhas estrepitosas do mar, ruír como o leão e arruñar como a bomba, ter a fulguração escalante do sol e a suavidade consoladora do luar.

Não ha poesia onde não houver folego, sentimento, paixão pela natureza sempre farta de assuntos para os espíritos emprehendedores.

Não ha poesia onde não houver convênio, onde a espontaneidade e o fôr individual do cantor, não se revele com força.

O sr. Damasceno bem sabe quais são as armas de combate, mas não usa d'ellas, talvez por uma religiosidade pacata aos seus escrupulos litterarios.

O sr. Damasceno Vieira é por vezes fraco nos seus idéias, nas suas imagens e comparações.

O seu espírito não conserva na MUSA MODERNA a nota nervosa do sentimento, os rasgos apaixonados da razão.

Não ha na sua poesia uma flu-encia agradável que force a lêr-se o livro até o fim, na melhor disposição de gusto; vae-se tropeçando a cada passo com versos soltos, com uns nomes próprios, de uns heróes da guerra, como espantalhos da civilisação, introdusidos nas estróphes, dando-lhes

uma gravidade pesada, pouco artística e poetica.

E alem d'issso a originalidade, a primeira qualidade do homem moderno, não é com certeza a lei do distinguido escriptor.

S. s. canta a escola, as officinas, o trabalho, o progresso, com tintas madas originaes e boas.

A verdadeira sentença da arte, o fogo, a robustez, o pulso, como disse Edmundo de Amicis, tratando de Zolá, não são circunstâncias ás quaes o sr. Damasceno ligue muito séria importânciâa.

Achará que isto são trópos de estylo, são esmiuçamentos de critica.

Mas nem nos propusemos a escrever critica sobre o seu livro; unicamente como s. s. não é positivamente um calouro da litteratura, mas uma intelligencia que tem produzido diferentes fructos, nos certamens da idéa, é preciso, que pelo menos os que cuidam de letras, autopsiem franca e lealmente, com a dignidade superior de confrades, os trabalhos que vão á luz da publicidade.

E demais s. s. teve a delicadeza de remetter, com dedicatória especial e bastante lisonjeira a Virgilio Varzea, Santos Lostadas e a minha humilhima individualidade, a sua MUSA MODERNA.

Nasce, portanto, desse attestado de-pretençioso de sympathy—esta ligeira analyse da obra.

Não diria cousa alguma sobre ella, se a achasse fôrta dos trâmites da critica e dos limites do senso.

Ha n'ella, em todo o caso, cunho de talento, mas não rijeza firme de idéas.

Não existe homogeneidade na

FOLHETIM 43

JULIO DE MOLLIENS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XVIII

TRES VISITAS GALHOFEIRAS

—Oh ! com os demônios ! exclamaram elas cumprimentando-a.

—D'onde saiu ela ? Não a tiuhu-mos visto !... segredou Pamela ao ouvido de Bombinel.

—Estava ali desde o principio e ouvi tudo ! Os seus gritos «fazem pandega, fazem beicinho,» o diabo !

—Melhor para ella, não fallemos mais d'ise. Todos os homens tem as suas sympathias. Vamos a saber : não advinhas o que foi que nos trouxe aqui ?

—Então f queiram assentar-se, disse

Bombinel ceremoniosamente, indicando-lhes tres cadeiras no sitio mais afeitado d'aquelle onde estava Ursula.

Pamela, Jujuon e Tótó tomaram lugar, tendo todo o cuidado em não amarrar os vestidos, e em deixar ver sempre uns dez centímetros de perna.

A indignada Ursula ergueu-se magistrosa e digna, deu um passos para elas... mas Bombinel, que lhe viu a tempo o movimento, apressou-se em ir ao seu encontro.

—Deixa-te estar quieta, filhinha, lhe disse elle ao ouvido.

—Queres que eu esteja quieta, vendo aqui, no proprio lar conjugal, tres mafalonas que te chamam Bom Bom e Bi Bi...

—Isso são «câ coisas»... E o meu piano, tu bem sabes... E d'esta vez é que elle vai por diante...

—Sim, sim, por esse fico eu; lagimou a inocente esposa. Eu nunca te chamei meu tapuio !...

—Tem paciencia, entao !... Deixa-me cá, e verás como eu arrango tudo. As circunstâncias excepcionaes originam os heroes. Eu já percebi que tenho genio; vais ver que bem que me saio d'esta.

Ursula, mais surpreendida, foi de novo assentar-se junto da janella e, sem dizer palavra, recomeçou o seu intermissional bordado.

—Bom, meu patuoso, já vés que estamos instaladas, agora explica-te.

—Eu lhes digo, começo! Bombinel, assentando-se diante da Tótó, de maneira que ficasse com as costas para sua esposa. Vocês vêm todas tres para ser rainhas, não é verdade ?

—É, sim, meu pandego; mas, aqui para nós, dize lá: isto não passa d'uma chalaça, hein ? Mas em compensação, e para que tu saibas que não se zomba assim com tres raparigas bonitas, vais levar-nos agora ao Café Ingles.

—Não é «trocão», não, interrompeu Bombinel, com toda a solemnidade de que era capaz. Se querem ser rainhas não de «sel-o...»

—Então desembucha, meu ministro de papalissas.

—Deixem falar o nosso ministro, exclamou Pamela, voltando-se com seriedade comica para as duas companheiras.

—E acrecentou à meia voz:

—Olha que tu prometeste-me que em eu sendo príncipe havíamos de fazer...

—Chut, minha senhora, acudiu Bombinel atrapalhado, olhem que miúha mulher ouve.

—Ah ! é verdade, não comprometemos o nosso «typo». A esposa legítima está a ouvir.

—E a louca Pamela, desobedecendo aos

gestos desesperados de Bombinel, começou a cantar com toda a força:

—Sentido ! sentido !
—Bis ! acudiram em coro as outras duas.

—A Dona Branca tem ouvido... e percebido...

Ursula levantou o nariz.

—Ah ! Elas cantam ! Bom, bom, enquanto não fizerem peior.

Tótó continuou:

—Mas espera: eu não vim aqui para te fazer admirar a minha voz de soprano. Vamos lá a saber, onde está aquela throno q u a tu nos prometeste ? Anda, põe-o p'r aquí, e nota que tenho uma sede dos demônios...

—Isso não tem dúvida, interrompeu Pamela. O nosso Bubi deve ter cá d'aquele Champanhe... que nós bebemos uns certa noite...

—Falem, mais baixo, acudiu Bombinel, lançando inquietos olhares para o lado de sua esposa.

—Tem razão, tem. E as tres, em coro, repetiram:

—Sentido ! sentido !... A Dona Branca tem ouvido... e percebido...

—Decididamente são divertidas, dizia consigo Ursula; mas o que não vejo é o grande plano do Anacleto.

(Continua)

sua observação, complexidade no seu raciocínio.

O seu espirito não tem nem aquella suelidade ductil, nem aquelles atrevimentos rasoaveis e admissiveis do poeta.

E possivel que se encontre sinceridade nas suas doutrinas—mas para os outros, porque s. s. não professa as doutrinas que expõe.

Falla de progresso, de arte, de evolução, apresenta-nos os seus dados philosophicos e—apotheo-sifica, endeósa as guerras, porque endeósa os seus heróes.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justiças da Cofraria

Será verdade ter-se mandado juntar a um inventario, uma petição cavilosa em que se requer o pagamento de uma dívida em que se operou novação, isto é, que de hypothecária passou a chyraphária, sem que fossem ouvidos os interessados ??!

Continuaremos a observar os Milagres de Santo Antonio dos Bezerrars.

Sigam-se a traça da Molestia até a sua origem

Uma enfermidade local, não pode ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: Nenhuma applicação feita à parte afectada, pode radicalmente curar as hemorroidas. O habito e costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser

COMMERCIO

Desterro, 8 de Junho de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 899\$320.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete «Rio Pardo», trouxe 147 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) rs. 630\$000.

ENTRADAS

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Pardo», 7 dias (26 hs. do Rio Grande) comm. primeiro-tenente Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Tijucas—hiate nac. «S. Egydio». 1 d. m. C. L. de Moura, tons. 16, equip. 1, c. farinha de mandio-
ca.

SAÍDAS

Tijucas—hiate nac. «Maria Adelaide» m. M. M. da Silva, tons. 14, equip. 1, em lastro.

Laguna—hiate nac. «Bom Fim», m. J. F. de Faria, tons. 13, equip. 2, em lastro.

—Hiata nac. «Astro», m. M. D. Fernandes, tons. 21, equip. 2, em lastro.

mudado. Para esse fim as Pilulas Asucaradas de Bristol o mais fino alternativo vegetal que jamais foi composta, é justamente a medicina que se deve usar. A prizão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immedia-
ta desta afflictiva molestia. O estudo normal dos intestinos é para logo mu-
dado, mediante a ação das Pilulas. A Indigestão e a ação morbosas do fígado, produz constipação do ventre. Estes incomodos são promptamente re-
mediados com este poderoso agente ve-
getal, os órgãos adquirem para logo a sua accustomed elasticidade, pondo-se
no estado de perfeita saúde. Desta for-
ma só os symptomas e a causa da
molestia conjuntamente removidos e
ali acabão para sempre. Elas vão meti-
das dentro de vidrinhos, e por isso con-
servão-se perfeitas em todos os climas.
Em todas as enfermidades agravadas ou provenientes de um estudo impuro
do sangue, a Salsaparilha de Bristol,
deve ser tomada conjuntamente com
as Pilulas.

N. 414.

EDITAES

Arrematação

A Camara Municipal d'esta capital tal faz saber, que no dia 10 de Junho proximo futuro, ás 11 horas da manhã á porta da sala de suas sessões, serão arrematadas as seguintes rendas municipais, para o exercicio futuro de 1885 a 1886.

Alugueis das casinhas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da praça do mercado, pelo tempo de seis mezes á contar de 1º de Julho á 31 de Dezembro do corrente anno, obri-
gando-se os arrematantes a satisfac-
cerem os alugueis em trimestres adi-
antados.

Imposto de 10% do pescado expos-
to á venda em todo o município da

— l'aqueite nac. «Humaytá», comum. J. D. de Natividade tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

Rio de Janeiro — paquete na.
«Rio Pardo», comum. primeiro-
tenente Prado Seixas, tons. 500,
equip. 50 c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata — lugar alemão «Emilie Hessenmüller» e brigue nac. «Platino», farinha de man-
dioaca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho norueg. «Garibaldi», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 12 volumes
dos armazens.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 7	Rs.	11.459\$318
Dia 8	Rs.	1.364\$372
		12.823\$690

TESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 9 de Junho:	
Geral	1.969\$205
Especial	191\$319
	2.160\$524

capital pelo tempo de um anno, no periodo do futuro exercicio, obrigan-
do-se o arrematante a satisfazer a
importancia da arrematação em
quatro pagamentos iguais a 3, 6, 9
e 12 mezes, com letras endossadas
por fiador idoneo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandou a Camara publicar o presente.

Secretaria da camara municipal
da cidade do Desterro, 19 de Maio
de 1885.—O presidente da camara,
Joaquin de Souza Lobo.—O secretario.
Doas tugas ls. da S. Peixoto.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, pelo presente intima ao ausente José de Avila da Rocha, possuidor de 66%, 60 de terras na estrada de Itacoroby, da Freguezia da SS. Trindade, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, mandar limpar a testada e vala do mesmo terreno, e aparar a cerca que margêa a es-
trada, sob pena de serem todas as ob-
ras feitas pela Camara por conta do proprietario, requerendo-se á autoridade competente a praça da quanti-
dade de terras que for necessaria pa-
ra pagamento das despezas que se fizer, quando estas não forem pontualmente satisfeitas.

Secretaria da Camara Municipal
da cidade do Desterro, 23 de Maio de 1885.—Joaquin de Souza Lobo, pre-
sidente.—Domingos G. da S. Peixoto,
secretario.

Tesouraria de Fazenda

EXERCICIOS FINDOS

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que foi concedido o necessário credito para pagamento das seguintes dívidas de exercícios findos:

Pedro Jacob Hell	159\$700
Adolphe Bruns	550\$000
Magui Giovanni	249\$000
Luiz Lach	84\$000

Theсouraria da Fazenda de Santa Ca-
tharina, em 6 de Junho de 1885.—João
Pampilo de L. Ferreira, 1º escriptu-
rario, secretario da junta.

Camara Municipal

Portaria aos fiscaes de todas as fre-
gueis e dos distritos da capital, em
23 de Maio de 1885.

Tendo esta presidencia, ocularmente
verificado a falta de cumprimento das
Posturas municipaes attinentes á lim-
peza e dessecamento dos caminhos d'esta
freguezia e desobstrucção dos rios e
vallas, recomendando-lhe a integral
observancia dos artigos 124, 125 e
126 do Código de Posturas, intimando
Vmc. aos moradores, aos quaes con-
ber o cumprimento das disposições citadas,
para no prazo improrrogável de
15 dias mandarem aparar ou dobrar as
cercas de espinhos, de laranjeiras, de
cafeeiros ou de quaisquer outras arvo-
res, assim como para desobstruirem os
rios, ribeiras ou corregos que atravessam
os seus terrenos, impondo aos in-
fractores a multa de 10\$000 réis mar-
cada no artigo 128 do mesmo código.

Por todo o mez de Junho proximo fu-
turo, mandará a Camara proceder a cor-
reção nas freguezias, e n'esta occasião
serão compellidos os proprietarios ou
inquilinos contumazes ao cumprimento
da lei, sendo por conta dos mesmos feitas
todas as obras.

Cumpre, portanto, que o serviço seja
concluido até o dia 15 de Junho proximo,
impreterivelmente. — O presidente da
camara, Joaquin de Souza Lobo —
Domingos G. da Silva Peixoto, secre-
tario.

DECLARAÇÕES

S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previ-
no aos srs. socios que a récita de
inauguração da sociedade terá lo-
gar domingo, 14 do corrente.

Outros, o sorteio dos can-
tates será feito no theatro, quin-
ta-feira ás 7 horas da noite, para
o que convida-se os srs. socios.

O espectaculo principiará ás 8
horas em ponto.

Desterro, 9 de Junho de 1885.

O 2º secretario, Henrique Tu-
vares.

ANNUNCIOS

VAPOR

Vende-se um pequeno vapor per-
feitamente acabado, de força de seis
caballos, por 3.000\$000, de 18 to-
rneladas; tambem se vende somente a
machina para qualquer trabalho, por
2.500\$000; para informações com o
Sr João B. Bernison Junior, nesta
capital e em Tijucas com Benjamin
Gallotti.

Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, rheu-
matismo, mordedoras de insectos, e especialmente de
mosquitos são promptamente
aliviadas e curadas por uma só fricção com o
afamado Crystal Japonez sobre a parte dolorida.

Este remedio novo e completamente inoffensivo tem
alcançado um successo enorme por causa do facil
modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonez se
vende sómente em vidri-
nhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISON & C.

30 RUA DO PRÍNCIPE 30

Regeneração

Nesta typographia precisa-se
de alguns meninos para vende-
dores desta folha.

PILULAS V VERMELHAS

De BRISTOL

Algumas das mais desoneras bilhetes e comuns
medicinas, e particularmente todos os medicamentos de
Bristol e de Friburgo. Sendo particularmente
e doses no pelúcio tomam-se facilmente. Não
contém mercurio nem substancia mineral alguma.
Experimentou-se e recomenda-se com ellos a saúde.
A venda em todas as Boticas e Draparias.

! ECONOMIA É VIRTUDE !!

Laziolas-ezumiras, para vestido, muito proprias para a presente estação, covado 280, eaziniras infestadas, moifadas, covado 1\$200, setinetas escuras muito largas, pouco moifadas, com e sem renda, tam proprias para passeio, como para o diario, covado 320, panno preto piloto, muito pesado e folgado, fazenda muito superior, covado 28 e 3\$500!

E muitos outros artigos de fazendas, roupas feitas (inclusive grande sortimento de sobretudos), armarinho, (ha grande sortimento de rendas bordadas de cores e brancas, chapéos de sol e de cabeça, inteiramente barato) !

É APROVEITAR !!

20 RUA DO PRINCIPE 20
REGIS & IRMÃO

INSOMNIAS, DORES, AGITACAO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um sonno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantsíssimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Follet 13

Venda a varéjo na mor parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

PILULAS PAULISTANAS

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente aprovadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial,

DENOMINADO

DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo autor das mesmas pilulas, Carlos Pedro Etchecoin e seu filho Joaquim Luiz Etchecoin, sobre a firma social

ETCHECOIN & C.

Allivio, senão cura certa, para os que soffrem das terríveis enfermidades, como sejam: Syphilis, Bombas, Ulceras escrophulosas, escorbuticas cancerosas, psoricas,arthrosas, Figado, Darthros, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Lupus, Hysterismo, Hemorrhoides, Em-pingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinha, Lepra, Morphia, Pytiriasis, Hydarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorrêa, Peimphigo, Pellega e Bocio.

PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, atendendo ao que requereu Carlos P. Etchecoin e ao que informou à Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc., etc. Esta assignado em publico e raso pelo tabellião de Nietheroy.—José Cândido Ferreira da Silva.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

XAROPE DEBLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agravel, adoptado com grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, casa de Deblayn, Grise, Tisse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, arritmias do peito, das Tumores, etc e de Berbiga, — Paris, Ester, 1. rue de Marce-Saint-Honoré. Em 2^a-Categoría: LUIZ HORN & C.



BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

ERRESTO DE NOQUAIROL

RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL

O PAIZ

DOS DIAMANTES

A assignatura pôde ser feita p'ra serie de 10 ou 20 numeros.

AGENTE NESTA PROVINCIA

JOSÉ D SILV GASCAES

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provinça—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provinça dos principaes fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bouba, manmadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

REGENERACAO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provinça, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathic, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

Quiland—ap. Curas das Erysipelas.

Gardorus—Facilita a dentição e previne as convulsões.